



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

Boa genética garante alta produtividade de ovos caipiras

Terra viva - 19/06/2020 - 12:06

O mercado de ovos, no Brasil, tem um nicho crescente, bem aceito pelos consumidores urbanos e com lugar reservado nos supermercados, entrepostos de produtos naturais e varejões: o nicho dos ovos caipiras. Para os compradores, eles têm mais sabor e nutrientes em suas gemas amarelo-ouro, além de serem uma garantia de bem-estar animal. As galinhas caipiras poedeiras não ficam em gaiolas individuais fechadas, mas saem para ciscar na terra e em áreas verdes, complementando sua alimentação com o que encontram no “quintal” da granja.

A Embrapa desenvolveu uma galinha híbrida para atender a demanda brasileira por ovos caipiras: a poedeira colonial Embrapa 51, selecionada a partir do cruzamento de aves das raças *Rhode Island Red* e *Plymouth Rock Branca* pela equipe de pesquisa de Concórdia, SC (Embrapa Suínos e Aves). É uma galinha rústica, bem adaptada aos sistemas de criação menos intensivos. Produz ovos de casca marrom e gema “vermelha”. Saiba mais sobre a poedeira colonial Embrapa 51 no [link](#).

O melhoramento genético dessas poedeiras beneficia especialmente os pequenos produtores rurais, que criavam galinhas de baixo potencial, com produção bem menor e custos maiores. Com a galinha Embrapa 51, eles têm a possibilidade de substituir suas aves, com aumento de produtividade na postura e mais valor agregado.

A poedeira colonial Embrapa 051 tem sido o produto mais procurado na Embrapa Suínos e Aves. Por isso, a unidade de pesquisa desenvolveu uma cartilha com o título “Poedeira Embrapa 051: Guia de Manejo das Poedeiras Coloniais de Ovos Castanhos”. Além disso, a Embrapa Suínos e Aves mantém vídeos sobre a galinha em seu canal de YouTube. E os produtores, animados com seus resultados, também postam os próprios vídeos. Acesse o guia de manejo da galinha Embrapa 51 no [link](#) e assista ao vídeo da Embrapa sobre a super poedeira no [link](#).

O sucesso da poedeira colonial chamou a atenção de grandes empresas voltadas para o nicho de alimentos orgânicos, como a Korin. A empresa produz ovos certificados, postos por galinhas com acesso a pasto, grãos não transgênicos e sem uso de antibióticos. E desde abril de 2020, passou a estampar a marca “Tecnologia Embrapa” em uma linha de ovos postos por galinhas Embrapa 51.

Para o diretor da Korin, Luiz Carlos Demattê Filho, o projeto com a Embrapa pode ampliar a reputação de qualidade e confiança conquistada pela Korin, resultando em valor para ambas as empresas. Leia mais sobre a Embrapa 51 e a Korin no E entenda como a marca beneficia ambas as partes no [link](#).

A decisão de ampliar o leque de relacionamento com clientes por meio da marca “Tecnologia Embrapa” alcança outros distribuidores e indústrias. A possibilidade de melhoria nos processos de pesquisa, desenvolvimento e inovação a partir do rastreamento do desempenho de seus produtos, foi uma das motivações para o diálogo com a indústria. Além disso, a marca estampada nas embalagens torna visível a presença da ciência na rotina diária do consumidor urbano.